



Dossiê República Islâmica do Irã

INFORMAÇÕES

POR CSW 60

Sobre o país

Localizado na Ásia Ocidental, é o segundo maior Estado do Oriente Médio. Ocupa uma área de 1 648 195 quilômetros quadrados, possui uma população de cerca de 77,45 milhões de habitantes e tem o persa como língua oficial. Berço de uma das maiores civilizações do mundo, é habitado desde a Pré-História e culminou no Império Persa. Se torna uma república islâmica com a Revolução Iraniana de 1979, que alça o Aiatolá Khomeini ao poder. Se envolve numa guerra com o Iraque em 1980, que se mostra destruidora e dura até 1988. Em 2005 Mahmoud Ahmadinejad ganha as eleições, o que intensifica tensões com o Ocidente, principalmente devido ao desenvolvimento de um programa nuclear. Sua economia se caracteriza por ser agrícola até a década de 1960, se industrializando rapidamente desde então. O Irã detém um IDH elevado, de 0,766 e pontuação de 0,38 no índice Gini de 2010. É o 83º país no Índice de Desenvolvimento Ambiental de 2015 (Environmental Performance Index, EPI), que classifica numericamente o desempenho ambiental de um país, com desempenho 51,08 de 100. É membro de diversas organizações internacionais, como a UNESCO e o FAO.

Situação da mulher no Irã

Apesar do movimento feminista ter representado um papel significativo na Revolução Iraniana, as mudanças ocorridas no país desde então representaram um retrocesso para os direitos da mulheres, ao compararmos com o regime antecessor. O uso do hijab (véu islâmico) em lugares públicos é mandatório, e mulheres muçulmanas estão sob tutela do pai, marido ou parente masculino mais próximo. Mulheres cristãs, judias ou zoroastras respondem às leis religiosas correspondentes a cada religião. Os direitos das muçulmanas são regidos pela interpretação xiita da Sharia. A idade mínima para o casamento é de 13 anos, mulheres não possuem direito à herança e o divórcio não é legalizado. Não há leis que criminalizam a violência doméstica e estupro é

tratado da mesma forma que o adultério, ocasionando graves penalidades para as mulheres. O aborto só é permitido em casos de risco para a vida da mãe. Segundo o código civil, não há distinção entre homens e mulheres no acesso à terra. Mulheres casadas precisam da autorização do marido para trabalhar ou estudar e todas as mulheres precisam de autorização masculina para viajar. A homossexualidade é criminalizada para ambos os sexos. Não há registros de mutilação genital feminina no Irã.

Medidas de combate às discriminações e desigualdades no Irã

O país não ratificou ou assinou o protocolo da Convenção para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW). Apesar de todas as restrições, mulheres têm se engajado na luta pelos direitos das mulheres, em especial através do empenho na área acadêmica e do movimento feminista. Entretanto, mulheres que são consideradas politicamente ativas podem ser presas, como o ocorrido nas eleições presidenciais de 2009.

